



Liga de Defesa para Pais e Profissionais

Riscos Reais de uma CRA:

Folheto informativo da PPAL sobre Justiça Juvenil

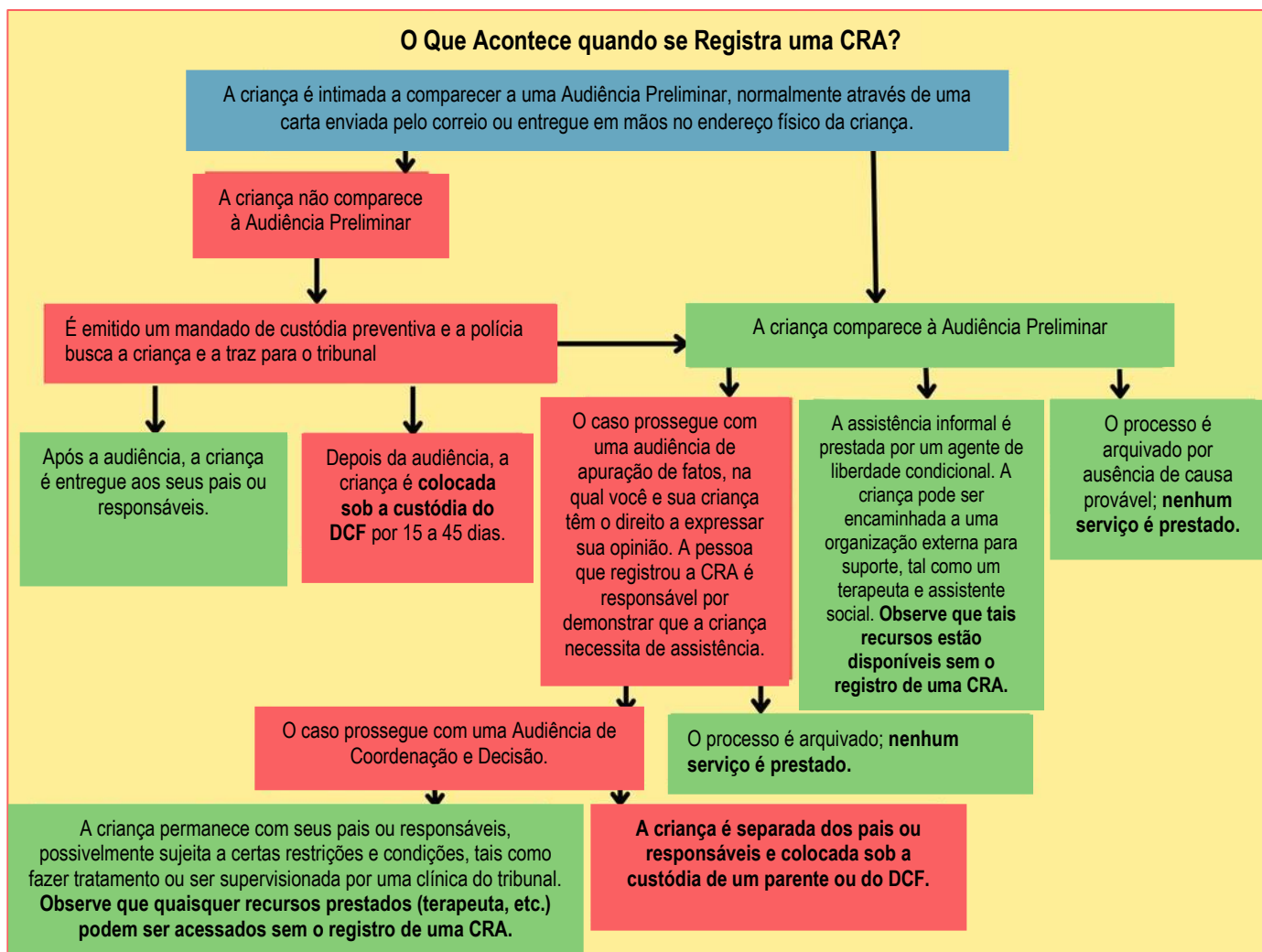
Às vezes, os melhores pais e responsáveis têm uma CRA registrado em nome de seus filhos. Às vezes, pais e responsáveis são aconselhados ou pressionados por escolas, hospitais e outras instituições a registrar eles mesmos a CRA. As CRAs são frequentemente descritas como uma forma de acessar recursos para apoiar a criança — mas **não** é assim que as coisas geralmente acontecem na prática. **A PPAL aconselha aos pais que pausem para pensar bem e peçam ajuda antes de registrar uma CRA.**

O que é uma CRA?

- Uma CRA, ou “criança que requer assistência”, é um caso em que os pais, responsáveis ou autoridades escolares solicitam ao tribunal que que ajudem a supervisionar uma criança. **Uma CRA implica a intervenção do tribunal.** As CRAs **não** oferecem nenhuma outra via de acesso aos serviços – se uma CRA é registrada para uma criança, o tribunal passará a intervir em sua vida.
- Uma CRA pode ser registrada pelo **pai, mãe ou responsável** ou pelo **distrito escolar frequentado pela criança**. Os termos que pode escutar com relação às CRAs incluem “criança teimosa” (uma criança que não obedece aos seus pais ou professores) e “frequentemente ausente” (uma criança que falta, evita ou não consegue frequentar a escola).



O Que Acontece quando se Registra uma CRA?



Riscos Reais de uma CRA:

Folheto informativo da PPAL sobre Justiça Juvenil

Eu deveria registrar uma CRA para meu filho(a)?

- **Não.**
- Uma CRA pode levar um pai/mãe a perder o direito de tomar decisões sobre sua criança, ao DCF (Departamento de Crianças e Famílias) se envolver em sua vida e a uma **potencial perda de custódia**.
- Uma CRA insere sua criança no sistema judicial - e pode ser difícil tirá-la de lá
- Com poucas exceções, **toda a ajuda que uma criança pode receber por meio de uma CRA também pode ser obtida sem recorrer a uma CRA.**
- Os tribunais juvenis às vezes tratam as crianças não-brancas de maneira diferente das crianças brancas. **Se você é pai, mãe ou responsável por uma criança não-branca, tenha um cuidado especial para evitar que ela se envolva com a justiça, devido às disparidades raciais e étnicas.**



O que posso fazer ao invés de registrar uma CRA?

- **Ligue para a sua companhia de seguro médico** e pergunte quais serviços poderiam ajudar sua criança. Para necessidades de saúde mental, pergunte sobre serviços de apoio integral, conhecidos especificamente como [CBHI](#) (quando estão cobertos pelo MassHealth) ou [BHCA](#) (quando estão cobertos por um seguro particular). Outros serviços possíveis incluem um programa ambulatorial intensivo e/ou um programa de hospitalização parcial.
- **Busque mentores** – para seu filho(a), tente encontrar alguém que tenha vivenciado pessoalmente o que seu filho(a) está passando. Seu YMCA local, o *Boys and Girls Club* e o programa *Big Brothers/Big Sisters* podem ajudar. Um “mentor terapêutico” também pode ajudar; trata-se de um dos serviços disponíveis através do CBHI/BHCA (mencionados anteriormente). Pode encontrar também um mentor para si mesmo, tal como um Sócio Familiar (também a través do CBHI/BHCA) ou um especialista em apoio familiar, como os da PPAL.
- Lembre-se de que **os pais são os especialistas nas necessidades de seus filhos**. Os pais possuem uma grande quantidade de informações sobre os pontos fortes, os desafios, o histórico e os tratamentos anteriores de seus filhos. Eles também podem garantir que seus filhos recebam cuidados e tratamentos culturalmente adequados.
- **Contate a PPAL!** Nossa [capacitação “Conceptos básicos da justiça juvenil”](#) ajuda os pais a conhecerem melhor os perigos de expor as crianças aos tribunais. Também oferecemos aconselhamento individual gratuito e podemos indicar diversos tipos de apoio, tanto para você quanto para seu filho(a). Acesse nosso site em ppal.net, envie-nos um e-mail no info@ppal.net, ou telefone para (866) 815-8122.



Riscos Reais de uma CRA:

Folheto informativo da PPAL sobre Justiça Juvenil

E se outra pessoa registra uma CRA sobre meu filho(a)?

- **Busque ajuda!** A PPAL pode oferecer apoio a você e a seu filho(a), especialmente quando se trata de questões de saúde mental. A PPAL também pode indicar serviços de assistência jurídica.
- **Aprenda sobre o processo judicial.** É importante conhecer os riscos de envolver crianças em processos judiciais e saber como agir quando estiver lá. O guia de dicas da PPAL sobre [“O que pode esperar quando leva sua criança para o tribunal”](#) pode ajudar.
- **Aprenda como comunicar ao tribunal os passos positivos que está tomando em casa.** Em outras palavras, compartilhe o que você tem feito para ajudar seu filho(a). Por exemplo, você pode falar sobre seu trabalho com a PPAL, qualquer terapia que sua família esteja fazendo, grupos de apoio para irmãos que as outras crianças da sua casa estejam frequentando e assim por diante. Se seu filho(a) não tem conseguido frequentar a escola, explique o que ele/ela está fazendo durante o horário escolar, incluindo quaisquer restrições ao uso de aparelhos eletrônicos. Se precisar de ajuda para saber quais medidas tomar, entre em contato com a PPAL!



Conheça os seus direitos e os direitos de seu filho(a)!

- **Se seu filho(a) tiver ascendência indígena americana, informe o escritório do magistrado** na primeira vez que comparecer ao tribunal. Caso perca a guarda do seu filho(a), a tribo dele deve ser notificada, e deve ser feito todo esforço possível para que a criança seja acolhida por parentes ou outros membros da tribo.
- Se você não tiver condições financeiras para contratar um advogado para seu filho(a), **o tribunal nomeará um para representá-lo(a) sem nenhum custo. Será nomeado um advogado para representar você, também sem nenhum custo, caso o juiz considere retirar a guarda do seu filho(a).**
- **Você tem o direito de comparecer a todas as audiências judiciais.** Você tem direito a um intérprete de língua e/ou um intérprete de língua de sinais caso não fale ou não compreenda inglês. Você tem o direito de solicitar que outro tribunal analise as decisões tomadas pelo juiz do Tribunal Juvenil em relação ao seu caso.
- **Fique atento às disparidades raciais e étnicas nos tribunais.** De acordo com o *The Sentencing Project*, **os jovens negros têm quatro vezes mais chances de serem detidos** ou encaminhados a centros de detenção juvenil do que seus pares brancos (dados nacionais coletados em outubro de 2019). E dados nacionais mostram que **jovens negros e outros jovens não-brancos têm mais chances do que jovens brancos de serem presos, encaminhados ao tribunal e colocados fora de suas casas** (por exemplo, em detenção ou em um lar de adoção temporária) após a sentença (Hockenberry e Puzanchera, 2020; Sickmund, Sladky e Kang, 2021).

VOCÊ
CONHECE
SEUS
DIREITOS?